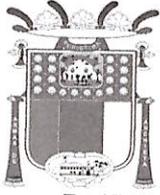


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2024. Às dezoito horas do dia dezoito de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri e do vereador Renato Lorencini (encontravam-se de atestado). Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 820/2024, 821/2024 e 822/2024 de autoria do vereador Renan Delfino; 2) Indicações 823/2024, 824/2024, 825/2024 e 826/2024 do vereador Pablo Florentino; 3) Indicações 827/2024 e 828/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 4) Indicações 829/2024, 830/2024, 831/2024 e 832/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 5) Requerimento 244/2024 à Secretária Municipal de Educação, Senhora Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando que encaminhe informações a respeito do aviso de adesão à Ata de Registro de Preços nº 290/2023, no valor exorbitante de R\$ 13.457.906,80, publicado no Diário Oficial de semana passada, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 6) Requerimento 245/2024 ao Secretário Municipal de Fazenda, Senhor Sandro Azevedo Alpoim, solicitando que encaminhe informações acerca da arrecadação mensal das contribuições de iluminação pública e o saldo atual da, conta com base no PL 56/2024, que trata da Parceria Público Privada para a prestação do serviço de iluminação pública, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimento 246/2024 à Secretaria Municipal de Educação solicitando que informe como a secretaria tem lidado com a saúde emocional dos professores, visto que muitos profissionais da educação têm se afastado das salas de aula devido à doenças emocionais, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento 247/2024 à Secretaria Municipal de Turismo solicitando que informe quais ações foram tomadas, no período de 2021 a outubro de 2024, para fomentar o turismo e a geração de emprego no município de Anchieta, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 248/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca da instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula das escolas públicas municipais, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 249/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma da quadra poliesportiva da comunidade de Itaperoroma Baixa, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 11) Moção nº 129/2024 de pesar pelo falecimento da Sra. Delvira dos Santos Brandão, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 130/2024 de pesar pelo falecimento Horlando Rodrigues, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Projeto de Lei nº 61/2024 – Dispõe sobre denominação de via pública designando de rua “Solange Isabel Martin Moreira” a rua de numeração 08, sem designação oficial, localizada no bairro Praia de Castelhanos, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 14) Projeto de Lei nº 62/2024 – Dispõe sobre o reconhecimento do Circuito Quilombola no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Rodrigo Semedo, Re-



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

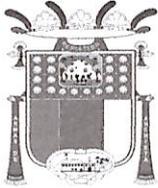
nan Delfino, Robson Mattos, Sergio Luiz, Marcia Cypriano, Edson Vando e Nilton Cezar; 15) Requerimento para o uso da tribuna livre da Sra. Fabiana Oliveira de Carvalho, para falar sobre o tema: "Conferencia Nacional LGBTI+"; 16) Requerimento verbal aos Secretários de Administração e Recursos Humanos (Sebastian Veiga) e de Fazenda (Sandro Alpoim, solicitando as seguintes informações: cópia integral do pagamento a agencia de publicidade nos meses de outubro/novembro de 2024; Cópia integral dos pagamentos à empresa terceirizada pela administração, incluindo a medição da limpeza pública; cópia integral do pagamento à empresa que realizou a regularização fundiária, inclusive os títulos concedidos dos anos de 2021 a 2024; relação dos funcionários registrados via GFIP (guia de previdência) nos meses de janeiro até novembro deste ano; cópia integral do processo de leilão/venda do terreno da rodoviária, incluindo nome da empresa/pessoa arrematante, com seu respectivo CNPJ ou CPF, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento verbal à Gerencia Operacional do Bem Estar Animal, solicitando as seguintes informações: Notas fiscais referentes aos anos de 2023 e 2024 dos aluguéis dos canis de Castelhanos, Subaia e, se houver, aluguéis em lar temporário para cães. Em relação à empresa que realiza manutenção e limpeza dos abrigos: nome, razão social, frequência com que é executado o serviço e notas fiscais dos serviços realizados dos anos de 2023 e 2024. Que informe com que frequência a ONG S.O.S Matilha é vistoriada pela Gerencia e se durante a vistoria já foi constatada alguma irregularidade, como por exemplo, se o lugar onde os animais se alimentam é o mesmo onde eles defecam e urinam; Qual o horário de visitação da população à ONG S.O.S Matilha? Quantos funcionários dão assistência aos 150 (cento e cinquenta) cães, conforme descrito no termo de colaboração? Onde são compradas as rações para atender aos 150 cães? Que envie as notas fiscais dos anos de 2023 e 2024 da ração e também dos medicamentos utilizados pela ONG e pela Gerencia; Que informe quantas castrações são realizadas por semana; Quantas foram realizadas no mês de outubro deste ano? Que envie os comprovantes da clínica credenciada pelo projeto, bem como o relatório informando se todos os animais atendidos estavam em situação de rua ou se tinham tutores e o quantitativo relacionado aos anos de 2023 e 2024. Que informe se houve licitação para outra clinica executar procedimentos cirúrgicos fora da cidade. Em caso positivo, qual é a empresa contemplada, onde fica e que encaminhe as notas fiscais dos veterinários que realizaram os procedimentos, nos anos de 2023 e 2024. Considerando que a prefeitura está construindo um canil no bairro Benevente e que a ONG S.O.S Matilha recebe por ano R\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais), conforme termo de colaboração, que informe qual a relação do canil municipal com a ONG e quem está gerenciando o processo do futuro canil municipal. No caso dos 150 cães irem para o canil municipal, a Gerencia do Bem Estar Animal vai continuar com o termo de colaboração de R\$ 325.000,00 por ano, uma vez que muitos funcionários contratados são da prefeitura? E qual a relação da gerente do Bem Estar Animal com a secretária da ONG, que trabalha no mesmo espaço da gerente representando a ONG?, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 18) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Elcio Nascimento, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, em coautoria com os vereadores Renan Delfino e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 19) Moção verbal de congratulações e aplausos pelo Dia da Bandeira, comemorado em 19 de novembro, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

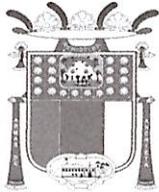
pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, foi feita a execução do Hino à Bandeira Nacional em comemoração ao Dia da Bandeira e, em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Sra. Fabiana Oliveira da Carvalho, que convidou os vereadores e a população em geral para participarem da 1ª "Conferencia Municipal LGBTQIA+", que será realizada no CRAS, no dia 23 de novembro e contará com representantes dos Conselhos Estadual e Nacional LGBT, Ministério Público e a atração artística "A casa das bonequetes". Em seguida, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar os colegas e o público presente falou sobre sua indicação à secretária de meio ambiente, solicitando que ela possa criar um programa de arborização na cidade, visto que ela é muito carente de árvores e elas melhoram a qualidade de vida das pessoas, além de valorizar os espaços públicos. Também falou do seu pedido à secretária de educação solicitando a criação de um projeto de férias dentro das creches e escolas do município, para que as crianças possam permanecer nas creches durante o dia, enquanto seus pais ou responsáveis trabalham. Disse que tal atitude reduziria, inclusive, a desigualdade social. Disse que a conferencia LGBT é importante porque os desafios são muitos e eles, muitas vezes, precisam ir parar no judiciário para serem garantidos. Parabenizou os organizadores pela iniciativa. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que após cumprimentar os colegas e o público presente comentou a policia federal vêm desmantelando quadrilhas e disse que se as principais autoridades do país estão expostas a planos de assassinato, imagine as pessoas comuns desse país. Disse que é importante o país olhar para toda sociedade que clama por justiça, por liberdade e por segurança, porque as pessoas perderam o direito de ir e vir. Parabenizou a Sra. Fabiana pelo evento e disse que ele é importante para a sociedade acordar. Disse ter ficado estarecido com o requerimento apresentado pelo vereador Robinho, que acabou alertando a sociedade para a ata que o prefeito acabou de aderir, no valor de treze milhões de reais, para custeio de merenda escolar. Disse que em Anchieta ficou muito normal as coisas erradas acontecerem e ficar por isso mesmo, como por exemplo, o processo eleitoral deste ano. Disse que já alertava na pré eleição e que alertou durante o processo eleitoral de que estavam ocorrendo coisas que a lei eleitoral não permitia mas, em Anchieta, as pessoas acham que tudo pode, tudo faz e fizeram. Tanto fizeram que 42% da população de Anchieta escolheu e 58% da população foi escolhida, obviamente, talvez tenha faltado habilidade entre as partes da oposição, de discutir um projeto para que esses 58% não fossem desperdiçados, mas esses 42% seriam 30%, no máximo, se não tivesse ocorrido tanta agressão à legislação eleitoral. E pasmem, o judiciário foi avisado o tempo todo e o Ministério Público também. Disse que o que sua coligação espera agora, e isso não é choro de perdedor, é por justiça, porque se a lei diz que não pode comprar voto, não pode, para ninguém, nem para um lado nem para o outro. Se a lei diz que não pode participar de eventos públicos, não pode. Se a lei diz que não pode encharcar a prefeitura com nome-



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ações, colocando gente para trabalhar, não pode. E porque em Anchieta pode tudo? Não. A justiça será feita. Disse que sua coligação entrou com um processo onde menciona nove itens diferentes, relacionados à justiça eleitoral em Anchieta, onde ocorreu compra de votos abertamente. Disse que no dia 04 de outubro, faltando dois dias para a eleição, o programa da prefeitura, de máquinas para a agricultura, estava atendendo de forma exorbitante. Ressaltou que a fiscalização do sistema eleitoral em Anchieta não funcionou a contento e que, portanto, precisa ser reavaliado, não só para a próxima eleição, mas que a justiça valesse para essa eleição também. Disse que sua coligação recorrerá a todas as instancias necessárias, mas que pode a situação poderá ser resolvida aqui, se a justiça eleitoral analisar o processo e olhar os erros que foram cometidos, porque ainda há tempo de corrigi-los. Ressaltou que se não forem corrigidos, recorrerão ao TER, ao TSE e até as ultimas instancias, se for necessário, porque se a justiça vale para outros municípios, porque não vai valer para Anchieta? É lei? Então que ela seja cumprida. Se a gente fez errado, também tem que ser punido. Disse que sua coligação apresentou provas robustas para a juíza eleitoral de Anchieta analisar, e que espera garantir, aos 58% das pessoas que votaram para tirar esse tipo de politica do poder pelo poder que está em Anchieta, que existe justiça de verdade. Disse que é hora da justiça fazer justiça em Anchieta, porque não é possível que, se não for crime o que as pessoas estão fazendo por aí, elas vão ter que fazer justiça com as próprias mãos? Que País eu estou? Que Estado eu estou? Que Município eu estou? Qual é a lei estão usando em Anchieta? Qual é a legislação que estão usando em Anchieta? Qual Lei foi usada na eleição em Anchieta? Foi a mesma lei eleitoral que está caçando prefeitos eleitos por aí? A mesma justiça está responsabilizando prefeitos eleitos por muito menos coisas do que foram feitas em Anchieta? Disse que irá acompanhar e será assíduo nas movimentações da justiça, porque ele sabe até onde vai a Lei. Que esse é um alerta para a população, que tem que se indignar sim, mas tem que recorrer à justiça, ela tem várias instâncias e provas não faltam e, por muito menos, prefeitos foram caçados na gestão passada. E disse: *“Eu não estou aqui manifestando indignação, eu estou aqui manifestando esperança na justiça eleitoral, seja ela do município, do Estado ou a nível nacional. Eu não estou aqui indignado com nada não, eu estou aqui manifestando a minha esperança e a você, população de Anchieta, se mantenha esperançoso. Como diz o padre Firmino, “nós temos que esperar”. Vamos manter a esperança, porque a esperança não é a última que morre não, a esperança não morre. O que morre é esse povo desejoso do poder pelo poder, da ganancia por recursos de todas as magnitudes, recurso financeiro, recurso da máquina administrativa, recurso da vaga de emprego, do cabide de emprego, do empreguismo e do empreguinho também, porque enganaram muita gente no período eleitoral e agora, salvo engano, já estão dispensando as pessoas. Mas o que esperar de um projeto político que se comprometeu com os professores, com o Sindicato (inclusive tem uma placa no centro da cidade) e não cumpriu? Se eles, abertamente, fizeram isso com uma classe, imaginem o que foi feito no período eleitoral. Nós sabemos o que foi feito, a justiça também sabe, agora o que nós precisamos é o posicionamento da justiça,*



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

porque o povo de Anchieta já viu muita coisa, mas agora ele aprendeu a se manifestar e a escolher o caminho certo. Ele demonstrou isso nas urnas, porque 58% das pessoas disseram NÃO, mas o processo da proporcionalidade tornou vencedor um grupo que tem feito muito mal à população de Anchieta (mal na saúde, mal na educação). Temos muito a falar desse processo, eu só estou começando hoje e, não pensem vocês que quando acabar o meu mandato eu vou perder a tribuna da Câmara não, porque eu sou um cidadão de Anchieta legítimo e experimentado, tanto na política quanto na sociedade. Eu não saio de um mandato ou de um cargo e fico quieto não, eu continuo trabalhando, porque eu sou 100% coração de Anchieta. Eu faço eco, eco que a sociedade de Anchieta precisa, e vou continuar fazendo". Após estas palavras, tendo declinado da palavra o vereador Rodrigo Semedo e não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente



PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente



MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária